Revista EaD &
tecnologias digitais na educação

Explorando o potencial das videoaulas como complemento ao ensino presencial em Campos dos Goytacazes

Andrea da Silva Gomes (Unicarioca)
https://orcid.org/0000-0002-4760-0762
andrea.15584@edu.campos.rj.gov.br

Sheila da Silva Ferreira Arantes (unicarioca)
https://orcid.org/0000-0003-4859-8868
sheila@csaber.com.br

Resumo: Este trabalho investiga a adoção de videoaulas como recurso complementar ao ensino tradicional em Campos dos Goytacazes, sublinhando sua capacidade de enriquecer a educação em um contexto cada vez mais digital. Discute-se a formação de educadores por meio de um programa de capacitação focado não só no aprimoramento das habilidades técnicas em ferramentas digitais, mas também na compreensão profunda da importância desses meios para a prática pedagógica. Os resultados da pesquisa enfatizam a importância de desenvolver políticas curriculares e programas de formação docente que incentivem a autonomia e a inovação educacional. Observa-se uma utilização limitada de conteúdo audiovisual produzido localmente, ressaltando a necessidade crítica de aumentar a conscientização e o emprego eficaz desses materiais entre os professores. Com uma perspectiva interdisciplinar, o estudo avança o debate sobre a renovação educacional, oferecendo estratégias para a integração bem-sucedida de videoaulas no currículo e fomentando uma educação mais inclusiva e alinhada com as demandas atuais.

Palavras-Chave: Vídeos Didáticos; Educação Midiática; Cultura Digital

Abstract: This study investigates the adoption of video lessons as a supplementary resource to traditional teaching in Campos dos Goytacazes, highlighting its potential to enhance education in an increasingly digital context. It discusses educator training through a capacity-building program focused not only on enhancing technical skills in digital tools but also on a deep understanding of the importance of these means for pedagogical practice. The research results emphasize the importance of developing curriculum policies and teacher training programs that encourage autonomy and educational innovation. Limited use of locally produced audiovisual content is observed, underscoring the critical need to increase awareness and effective use of these materials among teachers. With an interdisciplinary perspective, the study advances the debate on educational renewal, offering

strategies for the successful integration of video lessons into the curriculum and fostering a more inclusive education aligned with current demands.

Keywords: Didactic videos; Media Education; Digital Culture

1 INTRODUÇÃO

No cenário educacional contemporâneo, a adoção de tecnologias audiovisuais, como as videoaulas, tem sido amplamente reconhecida como uma ferramenta essencial para aprimorar a qualidade de ensino. A integração desses recursos ao currículo escolar não apenas proporciona uma abordagem mais dinâmica e envolvente, mas também alinha a prática educacional com o mundo digital em constante evolução no qual os alunos estão imersos. Borges (2018, p. 2) enfatiza que a aplicação de vídeos na educação vai além de simplesmente adicionar novidade a diversidade às aulas. A autora argumenta que é crucial considerar o vídeo como um recurso didático estratégico, projetado para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, a presente pesquisa surge com o objetivo de explorar o potencial das videoaulas como complemento ao ensino presencial no município de Campos dos Goytacazes.

A inclusão de videoaulas no ensino fundamental é crucial não apenas como uma ferramenta de inovação pedagógica, mas também como um meio de superar as limitações do ensino tradicional. Conforme destacado por Oliveira et al. (2018), a introdução de recursos audiovisuais inaugura uma nova perspectiva nos processos de ensino aprendizagem, transcendendo as abordagens tradicionais baseadas exclusivamente em linguagens verbal e escrita. Em consonância, Borges (2018, p. 7) salienta que os vídeos do YouTube representam uma evolução significativa em relação aos tradicionais vídeos de televisão, oferecendo acesso global e simultâneo, o que reflete uma mudança na produção e no consumo de conteúdo audiovisual. Além disso, a facilidade de acesso por meio de dispositivos móveis transformou o vídeo em uma mídia versátil, capaz de entreter, informar e provocar reflexão.

Diante desse panorama, surge o questionamento central deste artigo: qual é o nível de conscientização e adoção das videoaulas como recurso complementar ao ensino presencial pelos educadores em Campos dos Goytacazes? Além disso, busca-se compreender como essa conscientização pode ser ampliada para permitir que os benefícios educacionais das videoaulas sejam plenamente aproveitados.

De acordo com Borges (2018, p. 14), a internet facilita a criação de conexões e identidades, transformando a experiência de assistir vídeos online em uma oportunidade para transcender os limites convencionais da aprendizagem. Esse cenário permite aos usuários navegar entre incertezas e oportunidades de aprendizado, promovendo experiências que enriquecem o pensamento e a cognição através da constante reinterpretação, o que favorece o processo educativo.

Pensando nisso, a partir das reflexões desenvolvidas no âmbito do mestrado profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação, neste artigo, buscamos não apenas identificar os obstáculos atuais que impedem a plena adoção das videoaulas, mas também desenvolver estratégias pedagógicas e de formação docente específicas para enfrentar esses desafios. Através de uma abordagem multidisciplinar, que integra teoria educacional, tecnologia da informação e práticas pedagógicas inovadoras, almeja-se criar um ambiente propício para a efetiva incorporação das videoaulas ao currículo escolar.

Além disso, é relevante considerar o impacto potencial das videoaulas não apenas no processo de ensino-aprendizagem, mas também na promoção de uma educação mais inclusiva e acessível. Através do uso de recursos audiovisuais, é possível atender às necessidades individuais dos alunos, oferecendo suporte adicional para aqueles com dificuldades de aprendizagem ou necessidades especiais.

Vale ressaltar que buscamos não apenas investigar a conscientização e adoção das videoaulas entre os educadores, mas também propor soluções concretas e viáveis para promover uma integração efetiva desses recursos ao ensino presencial em Campos dos Goytacazes. Ao fazê-lo, busca-se contribuir para a melhoria contínua da qualidade educacional na região, preparando os alunos para os desafios e oportunidades do século XXI.

2 ÍNDICES DE ESCOLARIZAÇÃO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

Campos dos Goytacazes, situada no Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, destaca-se como uma das cidades mais populosas e economicamente influentes na região. Com um Produto Interno Bruto (PIB) significativo, o município figura como um importante polo econômico e cultural. No entanto, mesmo diante desse desenvolvimento econômico, a educação enfrenta importantes desafios.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que, em 2020, a taxa de escolarização de crianças de 6 a 14 anos em Campos dos Goytacazes era notavelmente alta, atingindo 97,3%. Isso posicionou a cidade na 61% posição entre os 92 municípios do estado do Rio de Janeiro e na 3221ª posição entre 5570 municípios de todo o país. Esses números sugerem uma eficiência relativa do sistema educacional local em garantir o acesso à educação básica. Apesar dos índices relativamente sólidos de escolarização, expressos pelo IDEB de 4,7 para os anos finais do ensino fundamental em 2021, ainda há desafios a serem enfrentados. Questões como a formação de professores, a disponibilidade de recursos educacionais e as desigualdades socioeconômicas podem influenciar esses resultados e devem ser abordadas para promover uma educação mais equitativa e de qualidade para todos os alunos.

Campos dos Goytacazes ocupa as posições 85 e 80 em comparação com os outros 92 municípios do estado e as posições 4177 e 3810 em relação aos 5560 municípios do país. Essa análise ressalta a importância contínua de iniciativas destinadas a fortalecer o sistema educacional e promover a excelência acadêmica na região.

Durante o período da pandemia de COVID-19, a Secretaria de Educação de Campos dos Goytacazes implementou o inovador projeto "Estação Educação", uma iniciativa destinada a facilitar o acesso dos alunos às aulas remotas. De acordo com as informações obtidas no Portal Programa de Aprendizagem Eficiente (PAE), este projeto foi concebido com o objetivo primordial de proporcionar uma plataforma de aprendizado virtual, onde os estudantes pudessem ter acesso à conteúdos educacionais de qualidade. Uma característica distintiva desses vídeos é que são produzidos por professores da própria região, o que garante uma linguagem familiar aos alunos, além de proporcionar uma maior identificação com o conteúdo apresentado.

A essência do projeto reside na produção e edição de vídeos educacionais, os quais visam complementar o ensino presencial. Para garantir a eficiência e qualidade desses materiais, foram preparadas cincos salas-estúdios, equipadas com tecnologia de ponta, incluindo câmeras, iluminação, microfones e outros recursos necessários para uma produção audiovisual de excelência. Essas salas-estúdios foram estrategicamente distribuídas em unidades

escolares selecionadas, visando atender às necessidades educacionais da comunidade escolar de forma abrangente e eficaz.

Apesar da elaboração de um rico material audiovisual, observou-se uma subutilização desses recursos. Os vídeos foram disponibilizados no YouTube, no entanto, registraram poucos acessos. Essa constatação evidencia a necessidade premente de conscientização dos docentes quanto à utilização desses recursos como suporte às aulas presenciais. Nesse sentido, foram desenvolvidos produtos adicionais, como uma sequência didática, um ebook e, por fim, um curso de formação de professores. O propósito dessas iniciativas foi apresentar ao corpo docente da cidade de Campos dos Goytacazes as possibilidades e benefícios decorrentes do uso desses recursos audiovisuais no contexto educacional.

3 INTEGRANDO RECURSOS AUDIOVISUAIS AO CURRÍCULO ESCOLAR: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A integração de recursos audiovisuais no currículo escolar tem se mostrado uma estratégia promissora para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo aos alunos uma experiência educacional mais dinâmica e engajadora. Nesta seção, exploraremos a implementação de uma sequência didática elaborada para incorporar videoaulas como parte integrante do ensino em Campos dos Goytacazes. Ao adotar essa abordagem, visamos não apenas complementar o conteúdo apresentado em sala de aula, mas também estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas e promover uma aprendizagem mais significativa.

Para elaboração da sequência didática foi utilizado o framework. Ele serve como um molde que deve ser preenchido com informações que auxiliam na organização dos educadores, incluindo detalhes como os dias de aulas, local, data, objetivos, entre outros aspectos pertinentes. Cada página do framework corresponde a um dia específico na sequência didática implementada. O termo "framework" tem sua presença fortemente consolidada na ciência da computação, onde atua como uma ferramenta primordial na otimização do tempo. Ele propõe o desenvolvimento de um padrão que pode ser empregado e reutilizado inúmeras vezes, promovendo economia de tempo e esforço (Autor, 2022). A aplicação de um framework na sequência didática assegura uma uniformidade e determina cada fase necessária para a concretização dos objetivos estipulados.

Uma sequência didática bem elaborada tem sua fundamentação na teoria da aprendizagem significativa, onde o estudante é ativo na construção do seu próprio conhecimento, estabelecendo conexões entre a nova informação e seu conhecimento prévio. Isso permite que o conteúdo seja mais facilmente lembrado e aplicado em diferentes contextos, pois está integrado de maneira não arbitrária e substantiva na estrutura cognitiva do aluno. Importante ressaltar que, para ocorrer a aprendizagem significativa, o material a ser aprendido deve ser potencialmente significativo, isto é, deve possuir lógica e significado para o aluno. Além disso, é necessário que o aluno esteja disposto a relacionar o novo material de forma não arbitrária e integrada à sua estrutura cognitiva. O psicólogo educacional norte-americano David Ausubel introduziu o conceito de organizadores prévios, que são estratégias de ensino apresentadas antes do material de aprendizagem.

Se eu tivesse que reduzir toda psicologia educacional a um único princípio, diria isto: O fator isolado mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já conhece. Descubra o que ele sabe e baseie nisso os seus ensinamentos (Ausubel, Novak & Hanesian, 1980).

Pode-se dizer também que as sequências didáticas são como um roteiro de atividades que os professores utilizam para ensinar os alunos. Elas são organizadas de maneira planejada e têm como objetivo abordar um problema central. A validação, por sua vez, é um processo de avaliação que testa se um material de ensino é eficaz e se os resultados obtidos são confiáveis. Esses testes são feitos para garantir que o material de ensino funcione bem e possa ajudar os alunos a aprenderem de maneira adequada. A validação busca confirmar que o instrumento possui o desempenho que sua aplicação requer e também garantir a confiabilidade de seus resultados.

A sequência didática foi cuidadosamente elaborada com o propósito específico de capacitar os professores na eficaz utilização dos vídeos como recurso pedagógico. Crepaldi (2018, p. 65) argumenta que o treinamento adequado é essencial para equipar os educadores com as habilidades necessárias para enfrentar os desafios associados ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em suas práticas pedagógicas, o que, por sua vez, beneficia os alunos ao proporcionar uma educação de alta qualidade mediada pelo uso dessas tecnologias. Além disso, o autor ressalta a importância do papel do Estado em fornecer cursos de formação continuada, visando aprimorar constantemente as competências dos professores da rede pública.

Por meio de várias etapas progressivas, os educadores serão guiados no processo de criação, edição e integração das videoaulas em suas práticas de ensino. Assim, busca-se não apenas fornecer ferramentas tecnológicas, mas também promover uma compreensão abrangente e uma habilidade prática para incorporar esses recursos de maneira eficiente e significativa no ambiente educacional.

4 EXPLORANDO O POTENCIAL DAS VIDEOAULAS: UM GUIA NO FORMATO DE EBOOK

À medida que avançamos no século XXI, a intersecção entre tecnologia e educação torna-se cada vez mais proeminente, gerando uma demanda por recursos inovadores que se alinhem a essa evolução. O eBook "O uso de videoaulas como ferramenta facilitadora para uma aprendizagem significativa" atende a essa necessidade, oferecendo aos professores um suporte de pesquisa abrangente para integrar videoaulas em suas práticas pedagógicas. Este guia digital abrange desde os fundamentos teóricos até estratégias práticas de aplicação, posicionando-se como um recurso valioso para educadores em busca de enriquecer o ensino com tecnologias digitais.

Crepaldi (2018, p. 61) observa que, na atualidade, a tecnologia é uma presença quase indispensável no cotidiano, destacando a raridade de encontrar indivíduos que não façam uso de algum tipo de tecnologia em suas rotinas diárias. O eBook responde a essa realidade ao oferecer tutoriais sobre como utilizar diversas ferramentas digitais, com o objetivo de apoiar a prática pedagógica em sala de aula. Além disso, Crepaldi (2018, p. 62) aponta que o modelo de ensino adotado por muitos professores no Brasil não atende mais às necessidades dos alunos, contribuindo para uma desconexão com o processo de aprendizado e uma diminuição na motivação para frequentar a escola. Isso é atribuído à persistência de métodos de ensino tradicionais, caracterizados por sua natureza repetitiva e exaustiva.

Banhos e Romão (2023, p. 129) complementam essa visão, destacando a característica marcante da geração atual: o acesso constante à informação, especialmente em ambientes online, onde as tecnologias digitais são omnipresentes. O eBook se propõe a explorar essas dinâmicas, iniciando com uma contextualização da emergência das videoaulas no ce-

nário educacional moderno, enfatizado pela rápida evolução tecnológica e a inclusão da cultura digital na BNCC (Bezerra, Nunes, Silva, 2023). Reconhecendo as videoaulas como recursos chave, o guia se estabelece como um pilar para a adoção consciente dessas ferramentas por parte dos professores.

Ao discutir as vantagens das videoaulas, o guia ressalta sua capacidade de proporcionar uma aprendizagem mais personalizada e engajadora, transcendendo os limites do ensino tradicional. Isso enfatiza a importância das videoaulas em promover uma educação dinâmica e interativa, atendendo às variadas necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. O eBook se destaca por fornecer estratégias detalhadas para a criação de videoaulas significativas, incentivando o uso de recursos visuais e auditivos para tornar o conteúdo mais atrativo, além de enfatizar a importância do planejamento e criatividade na elaboração de recursos educacionais digitais.

A perspectiva de José Manuel Moran (1995, p. 27) sobre o uso do vídeo na educação ressalta a associação dos alunos com o vídeo como uma forma de lazer, não de "aula", o que influencia suas expectativas e postura em relação ao seu uso em contextos educacionais. Moran sugere a importância de capitalizar sobre essa expectativa positiva para engajar os alunos nos conteúdos pedagógicos, ao mesmo tempo em que se estabelecem conexões entre o vídeo e outras dinâmicas de aula.

Neste contexto, o eBook "Explorando o Potencial das Videoaulas" emerge como um recurso essencial, guiando os educadores através do processo de integração efetiva das videoaulas em suas práticas pedagógicas. Ao abordar tanto os desafios quanto às oportunidades apresentadas pela tecnologia educacional, este guia equipa os professores com o conhecimento e as ferramentas necessárias para transformar a experiência de aprendizagem em sala de aula.

5 CAPACITANDO EDUCADORES PARA O USO EFETIVO DE VIDEOAULAS: CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A integração de recursos audiovisuais ao currículo escolar é uma estratégia promissora para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo aos alunos uma experiência educacional mais dinâmica e engajadora. Neste contexto, a formação de professores emerge como uma etapa crucial, reiterada por Alvin e Nóvoa (2020, p. 38), que destacam a importância de investir em políticas curriculares e na formação docente que valorizem a autonomia e fortaleçam a capacidade de ação colaborativa entre os educadores. Esta capacitação, realizada através de três encontros presenciais intitulados "Educação Audiovisual: Potencializando o Ensino Fundamental com videoaulas", mirou tanto no aperfeiçoamento prático quanto na expansão do entendimento sobre o valor pedagógico das videoaulas.

Alvin e Nóvoa (2020, p. 39) também apontam para as dificuldades enfrentadas pelo modelo escolar tradicional em atender às necessidades dos alunos na contemporaneidade, uma situação agravada e trazida à luz pela pandemia. Este cenário sublinha a urgência e a possibilidade de transformação educacional, reforçando a relevância da nossa formação que capacita os professores a se adaptarem e a mudarem suas práticas pedagógicas para incorporar videoaulas de maneira significativa.

Muguet et al. (2020) ressalta que o avanço tecnológico permeia todos os setores da sociedade, incluindo a educação, colocando a responsabilidade nos professores e pesquisadores de transformar a tecnologia em uma ferramenta educacional valiosa. Esse entendimento guiou a estrutura da formação, que buscou demonstrar como os recursos tecnológi-

cos, especialmente videoaulas, podem apoiar o ensino e a aprendizagem, integrando-os eficazmente ao ambiente educacional.

Da mesma forma, Alves e Cardoso (2021) destacam o papel fundamental das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em aprimorar a educação em diversos níveis, uma noção que se tornou mais evidente durante a crise da COVID-19. Este curso foi uma resposta direta a essa necessidade de adaptação, preparando educadores para uma realidade educacional transformada, onde a utilização de videoaulas como ferramentas pedagógicas assume um papel central.

Tezolin (2018, p. 18) salienta a versatilidade dos materiais audiovisuais, que podem ser criados e adaptados para diferentes contextos educacionais, reforçando a ideia de que videoaulas, teleaulas, e outros recursos visuais possuem finalidades específicas e podem enriquecer significativamente a aprendizagem. Durante a formação, os professores aprenderam não apenas a criar e editar videoaulas, mas também a realizar a curadoria de vídeos e aplicar técnicas de gravação, culminando em uma visita a uma sala de estúdio para observar a produção de videoaulas em ação.

Embora 30 professores tenham se inscrito, a participação efetiva de 28 educadores no curso demonstra um comprometimento significativo com o aprimoramento de suas habilidades pedagógicas e com a adoção de tecnologias educacionais inovadoras. Essa capacitação não só equipou os professores com as competências técnicas necessárias, mas também fomentou uma compreensão mais profunda da importância e do potencial das videoaulas para transformar o ensino e a aprendizagem.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, exploramos a integração de videoaulas como complemento ao ensino presencial em Campos dos Goytacazes, destacando seu potencial em enriquecer e revitalizar o processo educativo. O cenário educacional contemporâneo demanda estratégias que não apenas engajem os alunos, mas também os preparem para os desafios e oportunidades do século XXI. Nesse sentido, as videoaulas emergem como ferramentas valiosas, capazes de oferecer uma experiência de aprendizagem mais dinâmica, interativa e, sobretudo, alinhada com as expectativas digitais dos alunos.

A capacitação de professores, como discutido, constitui um elemento central para a efetiva adoção dessas tecnologias educacionais. O curso "Educação Audiovisual: Potencializando o Ensino Fundamental com videoaulas" não apenas equipou os educadores com as habilidades necessárias para incorporar videoaulas de forma eficaz em suas práticas pedagógicas, mas também expandiu sua compreensão sobre o valor desses recursos. Alvin e Nóvoa (2020), Muguet et al. (2020), Alves e Cardoso (2021) e Tezolin (2018) fornecem perspectivas que reforçam a necessidade de uma formação docente robusta, enfatizando a importância da autonomia, da iniciativa e da capacidade de adaptação e mudança diante dos avanços tecnológicos.

Este estudo revelou que, apesar da existência de recursos de alta qualidade e do desenvolvimento de materiais didáticos inovadores, como a sequência didática e o eBook "O uso de videoaulas como ferramenta facilitadora para uma aprendizagem significativa", a plena integração desses recursos no ambiente educacional ainda enfrenta desafios. A subutilização de vídeos educacionais produzidos localmente em Campos dos Goytacazes aponta para a necessidade premente de estratégias que promovam uma maior conscientização

entre os educadores sobre como esses recursos podem ser efetivamente empregados para complementar o ensino presencial.

Em suma, a pesquisa realizada em Campos dos Goytacazes constitui um passo significativo no sentido de compreender e superar os obstáculos à adoção de videoaulas no ensino fundamental. Os esforços para capacitar os educadores, aliados ao desenvolvimento de recursos didáticos adaptados às necessidades locais, apontam para um futuro promissor onde a educação é enriquecida pelo uso estratégico de tecnologias audiovisuais. A continuidade dessas iniciativas, aliada ao comprometimento dos órgãos governamentais em prover formação continuada, será crucial para assegurar que os benefícios das videoaulas sejam plenamente realizados, contribuindo para uma educação mais inclusiva, acessível e alinhada às demandas da sociedade digital.

REFERÊNCIAS

Autor. Sequência Didática: Fundamentada na Aprendizagem Significativa como Facilitadora no Processo de Alfabetização e Letramento Mediada pelas Novas Tecnologias Digitais. 1. ed. Rio de Janeiro: Appris, 2022.

AUSUBEL, David P. A aprendizagem significativa. São Paulo: Moraes, 1982.

BARBOSA ALVES, G. H.; LEITE SILVANO, D. Um tutorial para utilização de videoaulas como organizadores prévios de uma aprendizagem significativa. Revista Educar Mais, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 1219–1237, 2021. DOI: 10.15536/reducarmais.5.2021.2601. Disponível em: https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/2601. Acesso em: 20 fev. 2024.

BEZERRA, Fábio Araújo; NUNES, Jefferson Veras; SILVA, André Soares Rocha da. CULTURA DIGITAL na BNCC: necessidade da competência em informação para o processo formativo do professor. Brazilian Journal of Information Science: research trends, vol. 17, publicação contínua, 2023, e023001. DOI: 10.36311/1981- 1640.2023.v17.e023001

BORGES, Dayse Sampaio Lopes. Vídeos do Youtube: estratégia promotora da aprendizagem. Revista Philologus, Ano 24, N° 72. Rio de Janeiro: CiFEFiL, set./dez.2018. Disponível em: http://www.filologia.org.br/rph/ANO24/72supl/170.pdf

CAROLINE ROMÃO, Julia; TATIANA MADALENA BANHOS, Vângela. A integração das novas tecnologias digitais na prática educativa. EaD & Tecnologias Digitais na Educação, [S. l.], v. 12, n. 14, p. 122–132, 2023. DOI: 10.30612/eadtde.v12i14.17700. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/ead/article/view/17700. Acesso em: 11 fev. 2024.

CREPALDI, André. Reflexão sobre as TIC como Ferramentas de Potencialização de Ensino. EaD & Tecnologias Digitais na Educação, v. 6, n. 8, p. 58-69, 2018.

IBGE. Campos dos Goytacazes. https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/campos-dos-goytacazes/panorama. Acesso em: 28 fev. 2024.

MORÁN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. Comunicação & Educação, n. 2, p. 27- 35, 1995.

NÓVOA, António; ALVIM, Yara. Nothing is new, but everything has changed: A viewpoint on the future school. Prospects, v. 49, p. 35-41, 2020.

PAE. Programa de aprendizagem eficiente. Campos dos Goytacazes, RJ. Disponível em: https://www.pae-seduct-campos.com/estacaoeducacao. Acesso em: 20 fev. 2024.

TEZOLIN, Carlos Renato Colonhezi. EaD: A prática docente na produção de materiais audio-visuais. Revista Aprendizagem em EAD, v. 7, n. 1, 2018.